

## Mercados

### EUA continuam a renovar máximos históricos

#### Fecho dos Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	313	0,3%	-0,3%	-0,3%
PSI 20	5.239	-0,1%	-20,1%	-20,1%
IBEX 35	10.339	0,6%	4,3%	4,3%
CAC 40	4.244	0,5%	-1,2%	-1,2%
DAX 30	9.369	0,2%	-1,9%	-1,9%
FTSE 100	6.627	0,2%	-1,8%	4,2%
Dow Jones	17.615	0,0%	6,3%	17,6%
S&P 500	2.040	0,1%	10,4%	22,1%
Nasdaq	4.661	0,2%	11,6%	23,5%
Russell	1.180	0,0%	1,4%	12,2%
NIKKEI 225*	17.197	0,4%	5,6%	6,2%
MSCI EM	994	-0,4%	-0,9%	9,6%
MBCP TH EU	1.742	0,4%	12,9%	12,9%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	77,9	0,7%	-20,8%	-12,4%
OURO	1.164,3	1,1%	-3,4%	6,9%
EURO/USD	1,246	0,3%	-9,6%	-
Eur 3m Dep*	0,045	-3,5	-19,0	-
OT 10Y*	3,201	-3,7	-292,9	-
Bund 10Y*	0,826	-0,8	-110,3	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Portugal Tel-Reg 4,8%	Henkel Ag -Pfd 4,5%	Zoetis Inc 8,9%
	Altri Sggs Sa 1,2%	Orange 4,2%	Cf Industries Ho 4,9%
	Jeronimo Martins 1,0%	Paddy Power Plc 3,1%	Priceline Group 4,2%
↓	Banif - Banco In -1,5%	Leoni Ag -3,2%	Adt Corp/The -3,2%
	Galp Energia -1,6%	Unicredit Spa -3,3%	Tripadvisor Inc -4,0%
	Mota Engil Sggs -3,5%	Fugro Nv-Cva -9,5%	Juniper Networks -5,7%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

#### Portugal

**Apax e Bain oferecem € 7.075 milhões por PT Portugal**

**EDP anuncia a conclusão da venda de 50% da participação de 66,67% que a EDP Brasil detinha na hidroelétrica de São Manoel**

**Mota-Engil África** poderá ser listada na bolsa de Amsterdão, diz Diário Económico

**Gap Energia** integra índice de sustentabilidade, diz Diário Económico

**BBVA** pode fechar quase metade dos balcões em Portugal, diz JN

#### Europa

**Deutsch Post** supera estimativas de receitas mas desaponta nos lucros

**Telefónica** supera estimativas de resultados no 3º trimestre

**Mediaset** reduz prejuízos e supera estimativas

**E.On** reitera target anual após fracos números dos primeiros 9 meses

**SBM** reage de forma muito positiva a resolução de processo por pagamentos ilícitos

**Banco Popolare** vai reduzir 112 balcões após maiores perdas no 3º trimestre

**Banca Popolare di Milano** – Resultados do 3º trimestre superam previsões

**Qiagen** faz acordo com a Novartis

**Deutsch Wohnen** corta estimativa de pagamento de dividendos

**Enel** desaponta nos números do 3º trimestre

**Air France** comunica crescimento de 2% no tráfego de passageiros de outubro

Diretor da **Air-France-KLM** diz que Transavia não está à venda

Investidores da **Just Eat** vendem ações com 5,5% de desconto

Reguladores anunciam sanções de \$ 3,4 mil milhões a **bancos**

IPO da **Virgin Money** com preço no limite mínimo do intervalo

**Porsche** acelera nas entregas de veículos nos primeiros nove meses

**Vopak** bate resultados e aumenta estimativas anuais

**Pandora** apresenta lucros abaixo do esperado

**Intesa Sanpaolo** – lucros do 3º trimestre mais que duplicam

#### EUA

**Google** assina acordo de 60 anos com a NASA

**GoPro** anuncia nova venda de ações e angaria \$ 100 milhões

**Ceasars** aumenta prejuízos no 3º trimestre

**Anadarko Petroleum** recebe aprovação para finalizar processo

**General Electric** aprova política de remuneração do CEO

**D.R. Horton** desilude nos números do 3º trimestre

#### Outros

**Portugal** registou uma estagnação no nível de preços em outubro

**Produção Industrial na Zona Euro** expandiu 0,6% em setembro

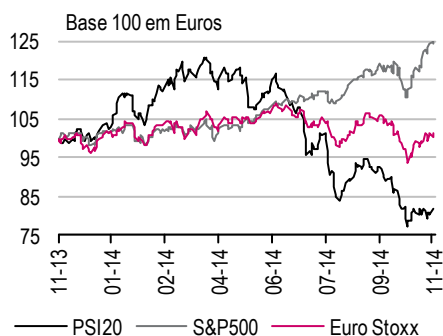
**Taxa de Desemprego no Reino Unido** estagnou em setembro nos 6%

**Massa Monetária em Circulação (M3)** no Japão aumentou o ritmo de crescimento

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	52,38	0,1%	-19,8%
IBEX35	103,33	0,6%	4,2%
FTSE100 (2)	66,23	0,1%	-1,6%
Technical EU	15,35	-12,3%	0,3%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



**Ramiro Loureiro**

**Analista de Mercados**

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

**Fecho dos Mercados****EUA continuam a renovar máximos históricos**

**Portugal.** O PSI20 recuou 0,1% para os 5238 pontos, com 11 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 263 milhões de ações, correspondentes a € 106,3 milhões (10% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Portugal Telecom, a subir 4,8% para os € 1,426, liderando os ganhos percentuais, seguida da Altri (+1,2% para os € 2,309) e da Jerónimo Martins (+1% para os € 8,307). A Mota Engil liderou as perdas percentuais (-3,5% para os € 4,167), seguida da Galp Energia (-1,6% para os € 11,34) e do Banif (-1,5% para os € 0,0067).

**Europa.** As praças europeias encerraram na sua maioria a valorizar, sendo a principal exceção o PSI20. A Portugal Telecom (+4,8%) voltou a liderar as valorizações do principal índice nacional, no dia em que um porta-voz de Isabel dos Santos informou que estariam a ponderar prescindir de determinadas alíneas constantes no anúncio preliminar da OPA feito à PT SGPS. O mercado pode estar a acreditar que Isabel dos Santos reveja a oferta em alta, já que o valor de fecho (€ 1,426) é superior ao da proposta (€ 1,35). Ainda assim, esse ganho não foi suficiente para deixar o índice nacional no verde, já que este foi especialmente penalizado pela Mota Engil (-3,5%) e pela Galp Energia (-1,6%). Fora do PSI20, destaque para o início da negociação dos direitos de subscrição relativos ao aumento de capital de € 150 milhões da Sonae Indústria, que encerraram a cotar nos € 0,025, o que representa um preço implícito da ação de € 0,0102, muito abaixo do preço a que as ações encerraram efetivamente, nos € 0,0367. O índice Stoxx 600 avançou 0,4% (338,93), o DAX ganhou 0,2% (9369,03), o CAC subiu 0,5% (4244,1), o FTSE acumulou 0,2% (6627,4) e o IBEX valorizou 0,6% (10338,8). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Telecomunicações (+2,17%), Viagens & Lazer (+1,62%) e Retalho (+0,92%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Energético (-0,99%), Recursos Naturais (-0,51%) e Automóvel (-0,29%).

**EUA.** Dow Jones +0,01% (17614,9), S&P 500 +0,1% (2039,68), Nasdaq 100 +0,3% (4187,164). Os setores que encerraram positivos foram: Materials (+0,46%), Consumer Discretionary (+0,39%), Health Care (+0,35%), Energy (+0,26%) e Info Technology (+0,09%). Os setores que encerraram negativos foram: Utilities (-0,35%), Financials (-0,23%), Consumer Staples (-0,18%), Industrials (-0,13%) e Telecom Services (-0,1%). O volume da NYSE situou-se nos 567 milhões, 17% abaixo da média dos últimos três meses (687 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 1,1 vezes.

**Ásia (hoje): Nikkei (+0,43%); Hang Seng (+0,55%); Shanghai Comp. (+1%)**

**Hot Stock****Apax e Bain oferecem € 7.075 milhões por PT Portugal**

O Oi informou esta manhã ter recebido ontem uma proposta conjunta da Apax e da Bain para a compra de ativos da PT Portugal, com base num *enterprise value* de € 7.075 milhões. "A proposta considera um pagamento diferido de € 400 milhões sujeito a geração futura de receitas, além de um *earn-out* de € 400 milhões sujeito a geração de EBITDA. Não fazem parte do alvo objeto da proposta os investimentos da PT Portugal em África, o endividamento da PT Portugal e os investimentos na Rio Forte. A proposta final está sujeita à aprovação final pelo comitê de investimentos da Apax e da Bain Capital, bem como de conclusão por Apax e Bain Capital de alguns pontos de diligência legais. A proposta já foi enviada ao Conselho de Administração da Oi, que analisará e decidirá sobre os seus termos. A Oi manterá os seus acionistas e o mercado informados sobre quaisquer eventos relevantes relacionados à proposta descrita acima."

## Portugal

Hoje após o fecho de mercado apresenta resultados a **Sonae** (cap. € 2,2 mil milhões, -0,6% para os € 1,081).

**EDP anuncia a conclusão da venda de 50% da participação de 66,67% que a EDP Brasil detinha na hidroelétrica de São Manoel**

Em comunicado à CMVM, a EDP (cap. € 11,9 mil milhões, -0,8% para os € 3,248) informou que “A EDP - Energias do Brasil concluiu a venda de uma participação de 50% da sua participação de 66,67% na Empresa de Energia São Manoel S.A. para a CWEI Participações Ltda., subsidiária da China Three Gorges). A CWEI junta-se à EDP Brasil e Companhia Furnas Centrais Elétricas S.A. como acionista de São Manoel, resultando em uma participação final detida pela EDP Brasil de 33,334%, por Furnas de 33,333% e pela CWEI Brasil de 33,333% no capital social de São Manoel. A Empresa de Energia São Manoel S.A. detém a concessão para a construção e exploração da central hidroelétrica de São Manoel, com capacidade instalada de 700 MW, a ser construída na fronteira entre o Estados do Mato Grosso e Pará, no rio Teles Pires. Esta transação realizou-se no âmbito da parceria estratégica EDP/CTG acordada em Dezembro de 2011 e que entrou em vigor em Maio de 2012.” (CMVM)

**Mota-Engil África poderá ser listada na bolsa de Amesterdão, diz Diário Económico**

De acordo com o Diário Económico, as ações da Mota-Engil África deverá entrar muito em breve na bolsa de Amesterdão. “À negociação daquela praça europeia serão admitidas apenas as ações da Mota-Engil África que ficarão nas mãos dos acionistas da Mota-Engil, sem entrada inicial de novos investidores”, diz o periódico. Recorde-se que ontem o presidente da empresa, António Mota, confirmou que a entrada em bolsa da Mota-Engil África se realizaria ainda em 2014.

**Presidente da Mota-Engil confirma entrada de bolsa de Mota-Engil África em bolsa ainda em 2014, diz JN**

De acordo com o Jornal de Negócios, que cita o presidente da Mota-Engil, António Mota, a entrada em bolsa da unidade de África vai acontecer este ano, através das ações que serão distribuídas aos acionistas da casa-mãe, no âmbito do dividendo que foi distribuído no final do ano passado. “Há um dividendo extraordinário que foi distribuído no final do ano passado, que distribui aos acionistas da Mota-Engil SGPS 20% do capital da Mota-Engil África. Esse dividendo estava condicionado à cotação numa bolsa europeia e esse processo vai acontecer ainda este ano. A Mota-Engil África ficará cotada numa bolsa europeia. Se há dispersão de capital este ano é que eu já não sei”, resumiu António Mota esta terça-feira, 11 de Novembro.

**Gap Energia integra índice de sustentabilidade, diz Diário Económico**

“A Galp Energia (cap. € 9,4 mil milhões, -0,5% para os € 11,28) passou a integrar o FTSE4Good Index Series, o índice da FTSE que avalia e classifica o desempenho das empresas com práticas ambientais, sociais e de governo mais exigentes.”, noticia o periódico.

**BBVA pode fechar quase metade dos balcões em Portugal, diz JN**

De acordo com o revelado pelo Jornal de Negócios, a unidade do BBVA em Portugal vai fazer uma reestruturação, após três anos de resultados líquidos negativos. Segundo a fonte, o processo passa pelo encerramento de 43 das suas 81 agências e, por conseguinte, pelo despedimento de 177 dos seus 750 trabalhadores.

**Informação relevante sobre o aumento de capital da Sonae Indústria**

Os direitos relativos ao aumento de capital de € 150 milhões da Sonae Indústria iniciaram ontem à negociação com o ISIN: PTS300AMS009. Os direitos seguem a cotar nos € 0,013, o que representa um preço implícito da ação de € 0,0101, muito abaixo do preço a que as ações seguem efetivamente, de € 0,031.

Antes do anúncio do aumento de capital de € 150 milhões, a Sonae Indústria tinha um valor de mercado de € 49,4 milhões. O valor atual dos direitos avalia a empresa em € 153,2 milhões. Já o preço atual da ação avalia a empresa em € 469,3 milhões.

Relembramos as datas da operação do aumento de capital da **Sonae Indústria** (-15,5% para os € 0,031):

Último dia de negociação, em Bolsa, das ações da Sonae Indústria com direitos de subscrição (*)	6 de novembro de 2014
Início do período de subscrição	11 de novembro de 2014
Início do período de negociação dos direitos de subscrição em bolsa	11 de novembro de 2014
Último dia de negociação dos direitos de subscrição em bolsa	19 de novembro de 2014
Último dia de negociação fora de mercado regulamentado dos direitos de subscrição	24 de novembro de 2014
Data a partir da qual as ordens de subscrição se tornam irrevogáveis, inclusive	19 de novembro de 2014
Último dia do período de subscrição	24 de novembro de 2014
Data prevista para o apuramento dos resultados da Oferta (**)	26 de novembro de 2014
Liquidação física e financeira das Novas Ações subscritas na Oferta e das Novas Ações eventualmente colocadas junto de investidores institucionais	28 de novembro de 2014
Data prevista para o registo do aumento de capital na Conservatória do Registo Comercial	2 de dezembro de 2014
Data prevista para o início da negociação das Novas Ações no Euronext Lisbon (***)	4 de dezembro de 2014

**Notas:**

(\*) As ações transferidas ou adquiridas fora de mercado regulamentado e registadas na conta de valores mobiliários escriturais do adquirente até 10 de novembro de 2014 (inclusive) ainda atribuem ao respetivo titular, salvo convenção em contrário, o direito de preferência na subscrição das Novas Ações.

(\*\*) Os resultados da Oferta no que respeita aos acionistas, no exercício do respetivo direito de preferência, e aos titulares de direitos de subscrição (incluindo o respetivo rateio) serão apurados pelo BPI e os resultados respeitantes ao público em geral serão, por sua vez, apurados pela Euronext em sessão especial de mercado regulamentado, devendo tais eventos ocorrer no mesmo dia.

(\*\*\*) A verificação deste evento na data indicada encontra-se dependente da obtenção do registo comercial junto da Conservatória do Registo Comercial na data acima prevista. O Emitente não pode todavia garantir a obtenção do registo nesta data.

\*cap- capitalização bolsista

## Europa

**Deutsche Post supera estimativas de receitas mas desaponta nos lucros**

A Deutsche Post (cap. € 30,2 mil milhões, -0,5% para os € 24,96), empresa de serviços postais alemã, reportou um crescimento de 17,3% nos lucros do 3º trimestre para os € 468 milhões, ficando abaixo dos € 485 milhões esperados. O Ebit da empresa cresceu 3,8% para os € 677 milhões, também aquém dos € 689 milhões esperados. As receitas ampliaram 3,7% para os € 14 mil milhões, ultrapassando os € 13,8 mil milhões esperados. A empresa reiterou as suas estimativas para 2014 e 2015, esperando em 2014 um Ebit entre os € 2,9 mil milhões e os € 3,1 mil milhões (em linha com o atual consenso de mercado), em 2015 um crescimento no Ebit “significante” (vs. atual consenso de crescimento de 9%) e em 2016 um Ebit entre os € 3,4 mil milhões e os € 3,7 mil milhões (vs. atual consenso de € 3,62 mil milhões). O CEO da empresa, Frank Appel, disse que irá esperar pelo final do ano para decidir o que fazer com o “excesso de liquidez”, apontando como uma das alternativas o pagamento aos acionistas.

**Telefónica supera estimativas de resultados no 3º trimestre**

A Telefónica (cap. € 55,9 mil milhões, +0,9% para os € 12,29) reportou uma quebra homóloga nos lucros do 3º trimestre de 13% para os € 947 milhões, excedendo ligeiramente os € 945 milhões esperados. O resultado operacional antes de depreciações e amortizações (OIBDA, na sigla em inglês) caiu 8,7% para os € 4,27 mil milhões, acima dos € 4,19 mil milhões antecipados. As receitas caíram 7,4% para os € 13,02 mil milhões, acima dos € 12,97 mil milhões. A empresa reiterou os objetivos operacionais para 2014 e mantém a estimativa de dividendo. A *telecom* espanhola beneficiou de um aumento na procura de serviços de internet no Brasil ofuscando assim a quebra de receita no mercado doméstico.

**Mediaset reduz prejuízos e supera estimativas**

A Mediaset (cap. € 3,5 mil milhões, +8,1% para os € 2,924), empresa de *media* detida pelo ex-Primeiro Ministro italiano Silvio Berlusconi, apresentou um prejuízo menor que o esperado após a aplicação de um plano de corte de custos. O prejuízo no 3º trimestre foi reduzido em 54,1% em termos homólogos para os de € 26,3 milhões, inferior ao saldo negativo de € 54,1 milhões esperado. As receitas cresceram 1,5% para os € 662,8 milhões, acima dos € 661,8 milhões aguardados. Para além do plano de corte de custos, a Mediaset pretende encontrar um parceiro para a sua unidade de televisão paga Premium. De entre os potenciais parceiros para a unidade Premium, que inicia operações de forma independente em dezembro, poderá estar a Vivendi ou a Al-Jazeera.

**E.On reitera target anual após fracos números dos primeiros 9 meses**

A *utility* alemã E.On (cap. € 27,3 mil milhões, +0,6% para os € 13,625) reportou uma perda operacional recorrente de € 90 milhões no 3º trimestre, com os resultados a serem penalizados por efeitos cambiais e pelo abrandamento nos preços. As vendas aumentaram 2,2% para € 25,2 mil milhões. Estes dados foram obtidos pela Bloomberg, através da subtração dos números do 1º semestre aos dos primeiros nove meses do ano. O resultado líquido operacional, usado para o cálculo do dividendo, desceu 25% para os € 1,44 mil milhões nos primeiros nove meses do ano, falhando os € 1,45 mil milhões aguardados, com as vendas a descerem 8,9% para € 81,3 mil milhões. O EBITDA no conjunto dos 9 meses atingiu os € 6,64 mil milhões, ultrapassando os € 6,41 mil milhões estimados. A E.On reiterou o target de resultados operacionais para 2014. A empresa pretende vender ativos e reduzir custos.

**SBM reage de forma muito positiva a resolução de processo por pagamentos ilícitos**

A SBM Offshore (cap. € 2,7 mil milhões, +19,4% para os € 12,73), maior fornecedora mundial de plataformas de petróleo e gás, vai pagar \$ 240 milhões para resolver processos por alegados pagamentos ilícitos aos agentes de vendas em África e na América do Sul. (nomeadamente Guiné Equatorial, Angola e Brasil) entre 2007 e 2011. A empresa já pagou \$ 100 milhões e vai providenciar os restantes \$ 140 milhões em duas tranches, após ter registado uma imparidade para este montante nos resultados do 1º semestre. Analistas internacionais consideram esta resolução positiva.

**Banco Popolare vai reduzir 112 balcões após maiores perdas no 3º trimestre**

O italiano Banco Popolare (cap. € 3,6 mil milhões, -2,5% para os € 10,04) reportou perdas de € 127,8 milhões no 3º trimestre, mais agravadas que o esperado (perda de € 28,6 milhões) e que compara com um lucro de € 9.26 milhões em igual período do ano anterior. O produto bancário caiu 4% em termos homólogos, para € 839,76 milhões, ficando aquém das estimativas (€ 858,1 milhões). O rácio Core Tier 1 phased in no final do período estava nos 13,7%. O banco pretende reduzir 112 balcões até ao final do ano.

**Banca Popolare di Milano – Resultados do 3º trimestre superam previsões, mas produto bancário desilude**

A Banca Popolare di Milano (cap. € 2,3 mil milhões, -3,1% para os € 0,5325), banco de retalho italiano, reportou um resultado líquido de € 27,8 milhões, ligeiramente superior ao estimado (€ 23 milhões), acumulando lucros de € 219,3 milhões nos primeiros nove meses do ano, o que supera os € 219,3 milhões antecipados pelos analistas. O produto bancário trimestral desceu 12,2% face a período homólogo, para € 346 milhões, falhando os € 380 milhões esperados.

**Qiagen faz acordo com a Novartis**

A Qiagen (cap. € 4,4 mil milhões, -0,6% para os € 19,05) fez um pacto com a Novartis (cap. Sfr 242,1 mil milhões, +0,1% para os Sfr 89,45) para o desenvolvimento e comercialização de diagnósticos. O acordo fornece opções em diversas áreas terapêuticas.

**Deutsch Wohnen corta estimativa de pagamento de dividendos**

A Deutsche Wohnen (cap. € 5,2 mil milhões, -0,3% para os € 17,78), empresa alemã do ramo imobiliário, apresentou um *cash flow* operacional (FFO ajustado) de € 166,3 milhões referente aos 9 primeiros meses do ano. A estimativa de FFO ajustado anual de € 220 milhões reiterado. A empresa irá pagar um dividendo de € 0,44 referente ao exercício de 2014, o que fica um cêntimo abaixo do que tinha sido avançado pelo CFO, Andreas Segal, no mês passado.

**Enel desaponta nos números do 3º trimestre**

A Enel (cap. € 35,7 mil milhões, -3,2% para os € 3,802) apresentou um lucro ajustado de € 298 milhões, abaixo dos € 320 milhões aguardados. As receitas chegaram aos € 17,97 mil milhões, abaixo dos € 19,1 mil milhões. O fornecimento de energia elétrica nos primeiros nove meses do ano caiu 3,5% em termos homólogos para os 195,9 TWh. A empresa tem no final de setembro um montante de dívida líquida de € 44,6 milhões, tendo dado *guidance* para o final do ano entre os € 39 milhões e os € 40 milhões. O CEO da empresa, Francesco Starace, disse estar confiante que irá atingir os objetivos de Ebitda e de lucro ajustado a que se propôs para 2014.

**Air France comunica crescimento de 2% no tráfego de passageiros de outubro**

A Air France (cap. € 2,2 mil milhões, +0,2% para os € 7,198) anunciou que o tráfego de passageiros cresceu 2% em outubro, tendo o fator de carga subido 70bp para os 84,7%. O tráfego de carga caiu 1,2%. A capacidade da subsidiária Transavia cresceu 15% pode ler-se em comunicado.

**Diretor da Air-France-KLM diz que Transavia não está à venda**

O diretor das operações holandesas da Air France-KLM, Pieter Elbers, disse em entrevista ao jornal holandês Het Financieele Dagblad que a subsidiária Transavia não se encontra à venda. De acordo com o diretor, a Transavia tem uma forte marca, identidade própria e oferece um nível de serviços diferente das concorrentes. Dagblad diz que a KLM irá primeiro procurar um corte de custos antes de considerar possíveis desinvestimentos, acrescentando que deverá ter informações sobre a dimensão deste corte de custos no início de dezembro.

**Investidores da Just Eat vendem ações com 5,5% de desconto**

Investidores da Just Eat (cap. £ 1,8 mil milhões, +2,5% para os £ 3,178) poderão hoje alienar parte da sua participação na empresa britânica, noticia hoje a Bloomberg. De acordo com a agência noticiosa a venda deverá ser feita a £ 2,93, ou seja, cerca de 5,5% abaixo do preço de fecho de ontem. A Greylock deverá baixar a sua participação de 3% para 1,9% e a Redpoint de 6% para os 5,1%. A venda gerida pela Jefferies tem associado um período de *lock-up* de 90 dias.

**Reguladores anunciam sanções de \$ 3,4 mil milhões a bancos por manipulação de taxas cambiais**

O regulador norte-americano, Commodity Futures Trading Commission, aplicou coimas no valor total de \$ 1,4 mil milhões, nomeadamente de \$ 310 milhões aos bancos JPMorgan e Citibank, \$ 290 milhões ao RBS (cap. £ 43,5 mil milhões, +0,6% para os £ 3,8) e UBS e de \$ 275 milhões ao HSBC (cap. £ 121,3 mil milhões, -0,8% para os £ 6,324) por manipulação de taxas cambiais. Já o regulador britânico Financial Conduct Authority impôs coimas no valor total de £ 1,1 mil milhões (\$ 1,7 mil milhões) a saber: £ 226 milhões (\$ 358 milhões) ao Citibank, £ 216 milhões (\$ 343 milhões) ao HSBC, £ 222 milhões (\$ 352 milhões) ao JPMorgan, £ 217 milhões (\$ 344 milhões) ao RBS e £ 234 milhões (\$ 371 milhões) ao UBS. Já o regulador suíço FINMA confiscou Sfr 134 milhões (\$ 130 milhões) ao UBS por lucros provenientes de transgressões. No total foram aplicadas coimas no valor de \$ 3,4 mil milhões, tendo o mais penalizado sido o UBS com \$ 800 milhões.

Banco/Regulador	Americano	Britânico	Suíço	Soma
JPMorgan	310	352		662
Citibank	310	358		668
RBS	290	344		634
UBS	290	371	130	791
HSBC	275	343		618
<b>Soma</b>	<b>1475</b>	<b>1768</b>	<b>130</b>	<b>3373</b>

*valores em milhões de dólares*

**IPO da Virgin Money com preço no limite mínimo do intervalo**

A Oferta Pública Inicial da Virgin Money deverá acontecer hoje com um preço de £ 2,83 por ação, notícia a Bloomberg citando fontes com conhecimento na operação. A acontecer, o preço será definido no limite mínimo do intervalo definido (£2,83-£3,33). As ações deverão iniciar a transação regular na bolsa de Londres amanhã, sob o *ticker* VM/.

**Porsche acelera nas entregas de veículos nos primeiros nove meses**

A Porsche apresentou vendas líquidas de e 29,86 mil milhões nos primeiros nove meses do ano. Os lucros do grupo atingiram os € 2,49 mil milhões entre 1 de janeiro e 30 de setembro de 2014, o que corresponde a uma subida de 25,1% face a igual período de 2013. A influenciar positivamente estiveram os proveitos de investimentos na Volkswagen. Entre janeiro e outubro as entregas da Porsche aumentaram 13,8% em termos homólogos, tendo registado 151.462 mil entregas, com um valor recorde de 15.800 entregas em outubro, um aumento de 18,1% face a igual mês do ano anterior. Na Europa o crescimento foi de 17% nos 9 meses e de 35,5% em outubro, enquanto nos EUA se registou uma subida homóloga de 11,2% e 2,9%, respetivamente. Na China as entregas cresceram 18,5% e 16,3%, respetivamente.

**Vopak bate resultados e aumenta estimativas anuais**

A Koninklijke Vopak reportou um Ebit de € 142 milhões relativamente ao 3º trimestre e superou os € 132 milhões esperados. As receitas totalizaram € 338 milhões, acima dos € 319,5 milhões. O Ebitda ajustado do período ascendeu a € 202 milhões, suplantando os € 186 milhões. A empresa reviu em alta a sua estimativa de Ebitda ajustado para o ano em € 40 milhões, esperando agora um registo acima dos € 740 milhões. Os resultados do 4º trimestre não deverão ser tão bons como os do 3º, disse a Vopak. O CEO da empresa considerou que o clima empresarial continuam desafiante e competitivo.

**Pandora apresenta lucros abaixo do esperado**

A fabricante dinamarquesa de joalheria Pandora divulgou lucros de Dk 725 milhões referentes ao 3º trimestre, o que desapontou face aos Dj 786 milhões esperados. O Ebitda ascendeu aos Dk 1,02 mil milhões, também atrás dos Dk 1,04 mil milhões, tendo a margem de Ebitda melhorado 2,1pp em termos homólogos para os 35,9%. As receitas cresceram 26% para os Dk 2,85 mil milhões, acima dos Dk 2,83 mil milhões, mas a margem bruta ficou de 70,3%, ficou 30pb aquém do esperado.

**Intesa Sanpaolo – lucros do 3º trimestre mais que duplicam**

O banco italiano Intesa Sanpaolo reportou uma subida homóloga de 121,6% no resultado líquido do 3º trimestre, para € 483 milhões, excedendo os € 218 milhões esperados. O produto bancário de € 4,21 mil milhões superou os € 4,17 mil milhões aguardados. A margem financeira cresceu 3,9% para € 2,11 mil milhões. A beneficiar estiveram ainda as menores provisões de crédito, nos € 1,25 mil milhões (vs. consenso € 1,32 mil milhões). O rácio Core Tier 1 no final do período estava nos 13,3 % *phased in* e nos 13% *fully loaded*. O banco disse estar em linha em o plano de negócios 2014-2017, não obstante as mudanças do mercado.

\*cap- capitalização bolsista



## EUA

**Google assina acordo de 60 anos com a NASA**

A Google assinou um contrato de *leasing* com a NASA para usufruir da base aeronáutica de Moffett Field, junto da sua sede em Silicon Valey, durante 60 anos mediante o pagamento de \$ 1,2 mil milhões. Como parte do acordo, a subsidiária da Google, Planetary Ventures, irá investir mais de \$ 200 milhões em melhoramentos das instalações, que terão como finalidade a pesquisa, fabrico e testes no ramo da robótica. O gigante da internet pretende renovar e usar o histórico Hangar One, originalmente construído para a pesquisa, desenvolvimento, montagem e testes nas áreas de exploração do espaço, aviação, robótica e outras tecnologias emergentes. A NASA acrescentou que este *leasing* lhe oferecerá poupanças anuais de \$ 3,6 milhões por ano.

**GoPro anuncia nova venda de ações e angaria \$ 100 milhões**

A GoPro irá fazer uma nova venda de ações classe A próprias no valor de \$ 800 milhões, sendo que irá apenas angariar \$ 100 milhões uma vez que o restante será vendido pelos atuais investidores, onde se inclui o CEO, Nick Woodman. Em comunicado emitido ontem, a empresa informa que com a compra destas ações está associado um período de *lock-up* (período durante o qual as ações não podem ser vendidas) de 90 dias. A GoPro informa que os objetivos da venda são: angariar \$ 100 milhões para investimento em recursos humanos, produtos, potenciais aquisições e infraestruturas; bem como facilitar a entrada em bolsa das ações adquiridas na IPO, cujo período de *lock-up* termina a 22 de dezembro, reduzindo o impacto da expiração do mesmo. As ações classe A da empresa caíram ontem 4,2% para os \$ 75,75.

**Ceasars aumenta prejuízos no 3º trimestre**

A Ceasars Entertainment, detentora de casinos nos EUA, reportou um aumento homólogo de 26,8% nos prejuízos do 3º trimestre para os \$ 908,1 milhões, ultrapassando as perdas de \$ 260 milhões esperados. Em termos ajustados o EPS foi de \$ -5,96, muito aquém dos -\$ 1,37 antecipados. As receitas cresceram 1,5% em termos homólogos para os \$ 2,21 mil milhões, desapontando face aos \$ 2,24 mil milhões aguardados.

**Anadarko Petroleum recebe aprovação para finalizar processo**

A Anadarko Petroleum, uma das maiores empresas independentes de petróleo e gás natural dos EUA, recebeu a aprovação final por parte de um juiz dos EUA para proceder ao pagamento de \$ 5,15 mil milhões para finalizar o caso que corre contra si, devido à poluição feita pela sua unidade Kerr-McGee.

**General Electric aprova política de remuneração do CEO**

A Comissão de Remunerações da General Electric atribuiu ao CEO, Jeffrey Immelt, a possibilidade de vir a receber 200 mil ações da empresa caso determinados objetivos de margem operacional e de montantes em caixa sejam atingidos. Em comunicado à SEC, a GE informa que caso a empresa obtenha, em 2016, um montante em caixa de \$ 50 mil milhões ou uma margem operacional de 16,5%, Immelt receberá metade da referida remuneração e caso o montante em caixa seja de \$ 55 mil milhões ou a margem operacional seja de 17%, Immelt receberá a totalidade das 200 mil ações.

**D.R. Horton desilude nos números do 3º trimestre**

A D.R. Horton, uma das maiores construtoras norte-americanas de habitações, apresentou resultados do 4º trimestre fiscal abaixo do esperado. O resultado líquido foi de \$ 166,3 milhões, ou \$ 0,45 por ação (vs. consenso \$ 0,48/ação). As restrições ao crédito e o lento crescimento da procura limitaram as vendas de casas novas. As receitas desceram 1% face a igual período do ano anterior, para \$ 3,53 mil milhões, falhando os \$ 3,60 mil milhões aguardados.

## Outros

**Portugal registou uma estagnação no nível de preços em outubro**, pelo que a taxa subiu 37pb face ao registo do mês anterior, pelo que deixa de estar em zona de deflação, onde esteve durante oito meses consecutivos. Em termos sequenciais verificou-se uma subida de 0,3%. Se considerarmos o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor, os preços em outubro cresceram 0,1% em termos homólogos e estagnaram face ao mês anterior.

A **Produção Industrial na Zona Euro** expandiu inesperadamente 0,6% em termos homólogos no mês de setembro, quando se aguardava uma contração de 0,2%. Em termos sequenciais a verificou-se um crescimento de 0,6%, o que fica aquém dos 0,7% antecipados devido à revisão em alta da base do mês de agosto.

A **Taxa de Desemprego no Reino Unido** estagnou em setembro nos 6%. Ainda assim esta manutenção do registo mais baixo em 6 anos, desapontou o mercado que antecipava uma quebra de 10pb para os 5,9%.

A **Massa Monetária em Circulação (M3)** no Japão aumentou o ritmo de crescimento homólogo em 10pb para os 2,6% em outubro, quando se antecipava uma manutenção da taxa de 2,5%.

O **Índice de Confiança dos Consumidores do Japão** caiu inesperadamente em outubro. O valor de registo desceu de 39,9 para os 38,9 desiludindo face à subida esperada para os 40,5.

A **Balança de Transações Correntes do Japão** apresentou um *superavit* de 963 mil milhões de ienes, superando os 537,7 mil milhões de ienes esperados, relativamente ao mês de setembro. Também em termos ajustados o saldo positivo de 414,4 mil milhões superou os 36,9 mil milhões de ienes aguardados.

Segundo os dados do INE, o **índice de volume de negócios nos serviços em Portugal** registou uma quebra homóloga de 4,9% em setembro (vs. -3,3% em agosto). No conjunto do 3º trimestre de 2014, o índice desceu 3,7% face ao verificado em igual período de 2013 (vs. -0,8% no trimestre anterior). Os índices de emprego, das remunerações brutas e das horas trabalhadas, ajustadas dos efeitos de calendário, apresentaram variações homólogas de 1,2%, 1,6% e -0,5%, respetivamente.

O INE revelou ainda que o **índice de produção na construção em Portugal** teve uma queda homóloga de 6,9% em setembro, abrandando ainda assim o ritmo de descida face aos -8,3% observados no período anterior. Os índices de emprego e de remunerações decresceram 2,8% e 4,3%, respetivamente.

De acordo com a Associação Empresarial norte-americana NFIB (sigla em inglês), a **Confiança Empresarial nas PME's dos EUA** aumentou mais que o esperado em outubro. O valor de leitura subiu de 95,3 para 96,1, acima dos 96 estimados.

## Resultados

Empresa	3º Trim. 2014
Portucel	22-10 DF
Impresa	22-10 DF
BPI	24-10 DF
Media Capital	24-10
BCP	26-10
Galp Energia	27-10 AA
Altri	28-10
Cofina	28-10
Jerónimo Martins	29-10 DF
EDP Renováveis	29-10 AA
Sonae Capital	30-10 DF
EDP	30-10 DF
Semapa	31-10 DF
CTT	04-11 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
Novabase	06-11 DF
NOS	06-11 AA
REN	06-11 DF
Sonaeocom	10-11 DF
Banif	10-11 DF
Sonae	12-11 DF
Soares da Costa	21-11
Ibersol	21-11 DF
ES Saúde	25-11 DF
Sonae Indústria	27-11 DF
Mota-Engil	27-11 DF
Martifer	27-11 DF
Reditus	28-11
Portugal Telecom	28-11 DF
T. Duarte	28-11

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Empresa.

## Dividendos

Empresa	DPA	Assembleia	Data	Data	Obs.	Ano Anterior	
	Bruto	Geral	Pagamento	Ex-Div		Pagamento	DPA Bruto
Galp Energia**	0.144	28-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	16-Mai-13	0.120
	0.173	-	-	-	Estimado	18-Set-13	0.144
Telefónica**	0.400	30-Mai-14	07-Mai-14	07-Mai-14	Aprovado	-	0.000
	0.350	-	4T14	-	Aprovado	06-Nov-13	0.350

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

\*\* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

## Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S. A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação do ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)
 

Recomendação	out-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	62%	50%	25%	55%	59%	77%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	10%	32%	13%	23%	9%	9%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	10%	0%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	19%	18%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-9.0%	-15.6%	-10.6%	16.0%	10.2%	7.1%	-1.7%	2.9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5222	5741	6802	7608	6559	5954	5557	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

**Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telephone +351 21 113 2103

**Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities

**Equity Research +351 21 003 7820**

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo (Publishing)

**Prime Brokerage +351 21 003 7855**

Vitor Almeida

**Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Nuno Sousa  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Gonçalves  
Pedro Lalanda

**Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Ana Lagarelhos  
Diogo Justino  
Marco Barata